



Arquivo da Defesa Nacional Difusão – Ano 2015



O ARQUIVO DA DEFESA NACIONAL (ADN), enquanto arquivo do Ministério da Defesa Nacional, definiu três prioridades fundamentais para a sua missão, a normalização do sistema de arquivos da Defesa, a formação e sensibilização dos agentes que interferem no sistema e a preparação do ADN para funcionar como elo final desse sistema, composto pelo arquivo intermédio e pelo arquivo histórico para a documentação de conservação definitiva.

O núcleo histórico do ADN possui um acervo documental com elevado interesse para a História Política e Militar de Portugal, em especial no que respeita à Guerra do Ultramar e às relações com a NATO, abrangendo sobretudo o período de 1950 a 1975.

Encontra-se aberto a todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros, interessados na consulta da documentação para fins de investigação científica e histórica, de acordo com a legislação em vigor e com as normas específicas para a documentação militar e da Defesa. O levantamento e identificação da documentação de entidades extintas ou com mais de 20 anos permitiram a salvaguarda do património documental histórico da Defesa, com especial incidência no fundo do Secretariado-Geral da Defesa Nacional (SGDN), incluindo a aplicação sistemática das operações arquivísticas normalizadas.

Para o efeito, o nosso arquivo, definiu um conjunto de normas internas para o tratamento arquivístico dado que nem sempre as necessidades específicas do arquivo encontram resposta nas normas internacionais e nacionais já publicadas. De acordo com o Manual de Procedimentos da SG/MDN, ao nível do arquivo histórico, estabeleceu-se uma cadeia de procedimentos que foi aperfeiçoada à medida que a experiência nos colocava novos desafios, destacando-se a incorporação de fundos, os levantamentos preliminares; organização dos fundos, acondicionamento e cotação dos processos; descrição documental e difusão dos instrumentos de descrição, nomeadamente do guia de fundos, inventários e boletins de difusão.

Durante o ano de 2015, e a nível do tratamento arquivístico, o ADN apostou na informatização dos fundos arquivísticos já inventariados, totalizando 10.765 registos informáticos, de modo a facilitar a pesquisa histórica. A utilização de novas tecnologias, em especial o acesso à documentação através da Internet com a publicação de inventários e boletins de difusão, bem como o acesso presencial à documentação histórica do ADN, com prioridade para a Sala de Leitura, permitiu ao nosso arquivo passar de 17 leitores em 2008 para ca. 600 entre 2014/2015.

**Direção de Serviços de Comunicação e Relações Públicas
Arquivo da Defesa Nacional**

Horário: Terça a Quinta-Feira, das 10H00 – 16H00

Rua Costa Pinto, nº 165. 2770-047 Paço de Arcos

Telef. 213027309 /204309 - E-mail: adn@defesa.pt

www.portugal.gov.pt/pt/os-ministerios/ministerio-da-defesa-nacional/quero-saber-mais/quero-aprender/arquivo-da-defesa-nacional.asp